

Capacitação na elaboração de projetos didáticos: iniciando as atividades de extensão no ensino médio

Naiane Maria Cavalcanti Rodrigues¹, José Roberto Barbosa Feitosa², Maria do Socorro Tavares Cavalcante Vieira³.

¹ Estudante de Licenciatura em Química, IF Sertão – PE; *nay.kawai95@gmail.com

² Estudante de Licenciatura em Computação, IF Sertão – PE;

³ Orientadora. Professora do Curso de Licenciatura em Química, IF Sertão – PE.

Palavras Chave: *Pesquisa, Escola, Docência.*

Introdução

Atualmente a educação é caracterizada pela participação ativa dos alunos, sendo que nenhum conteúdo trabalhado em sala de aula passa despercebido da pesquisa *online*. Essa nova realidade requer professores preparados para interagir com alunos sempre com maior facilidade para buscar conhecimentos por meio das tecnologias colocadas a sua disposição.

Os procedimentos didáticos privilegiam a construção coletiva de conhecimentos no qual o professor é um parceiro fundamental que fará o papel de intermediador entre o objeto a ser conhecido e as experiências necessárias para o êxito. Além disso, a pesquisa na escola é o “lugar de desenvolvimento da inteligência dos aprendizes e à consequente formação de pessoas que saibam discernir, escolher e decidir” (TURRIONI, 2009).

Visto isso, objetivou-se com esse trabalho proporcionar uma reflexão sobre a utilização de projetos didáticos de caráter extensionista no ensino médio, criando um ambiente de ensino que desperte o interesse pela pesquisa e proporcione novas formas de pensar a aquisição de conhecimentos.

Resultados e Discussão

O trabalho foi executado em duas etapas, sendo elas a teórica e a prática.

Inicialmente houve a apresentação das ações norteadoras do projeto para os docentes, sendo, em seguida, as aulas de fundamentação teórica onde foram abordadas todas as características dos projetos extensionistas e suas peculiaridades. Posteriormente, houve a análise e escolha de temas de interesse dos docentes baseados em suas áreas de atuação (Português, Matemática, etc.) para sequencialmente, serem produzidos e aplicados nas escolas escolhidas.

Vale salientar que o trabalho abrangeu turmas do ensino Fundamental, já que, os professores viram a importância esse tipo de experiência para os educandos. Como exemplo, tem-se a produção intitulada “Uma aventura no saber regional dos Moradores de Lagoa Grande – PE” que foi desenvolvido por alunos do Fundamental I, da cidade de Lagoa Grande, Pernambuco, onde, por meio de um blog (figura 1) relatavam as histórias do surgimento da cidade contada pelos moradores mais antigos, além de postarem suas produções artísticas e suas ideias.

Figura 1. Blog de relatos produzido pelos alunos de Lagoa Grande - PE



Destaca-se também outro trabalho aplicado no Fundamental I (Figura 2), onde a professora organizou uma mostra didática de Química, proporcionando aos alunos um contato com essa disciplina de forma lúdica e contextualizada, por meio de experimentos e discussões.



Figura 2. Alunos participantes da experimentação de Química.

Conclusões

A capacitação em serviço é fundamental para atingir as competências docentes partindo do princípio da mediação e da interação.

Experiências diversivas possibilitam novas interpretações do mundo. O professor precisa vivenciar a tecnologia com clareza e a capacitação consegue mudar posturas pelo exercício na prática dos conhecimentos adquiridos.

TURRIONI, Ana M.S.; PEREZ, G. Implementando um laboratório de matemática para apoio na formação de professores. In: **O laboratório de matemática na formação de professores**. Campinas: Autores Associados, 2009.